

ELEIÇÃO DEFENSOR PÚBLICO GERAL

BIÊNIO 2021 - 2023



ALESSANDRO MOURA

Sou Alessandro Moura, 46 anos, defensor público desde 2008, e após atuar sozinho, por quatro anos e meio, na comarca de Santo Amaro da Purificação, me titularizei na 2ª DP de Urgências Criminais relacionadas a presos provisórios. Por acompanhar a vida institucional e entender a importância do engajamento individual para solidificação institucional, de 2018 a 2020 contribuí na atuação como diretor secretário da Adep/Bahia. **Propostas: Diálogo** - 1. Criação de um comitê composto de membros não ocupantes de cargos em confiança de todas as regionais (para o interior) e das especializadas (para a capital) para oitiva e interlocução sobre temas relevantes; 2. Instituir Comitê para enfrentamento da violência institucional, mediante atuação em rodízio; 3. Respeitabilidade ao papel da Adep e maior interação com o órgão de classe; 4. Oitiva dos membros/servidores na elaboração do orçamento participativo; 5. Maior integração entre todos os órgãos de execução para alinhamento de atuação sem violações à independência funcional; 6. Fortalecimento do Conselho Superior na definição do plano institucional. **Inovação** - 7. Implantação do trabalho híbrido com regulamentação do teletrabalho; 8. Aprimoramento e expansão do canal 129; 9. Modernização do sistema informativo Sigad e sua interação com relatórios trimestrais e semestrais; 10. Requalificação das instalações físicas; 11. Enfoque a uma atuação coletiva coordenada; 12. Estimular a formação de um banco de projetos institucionais para execução em núcleo de atuação estratégica com replicação e suporte para os órgãos de execução; 13. Ampliar a Educação em direitos mediante a utilização de plataformas digitais. **Valorização da carreira** - 14. Instituição do programa de saúde laboral voltado à melhoria de qualidade de vida e saúde mental de membros/servidores; 15. Empenho para obtenção da dignidade remuneratória da carreira e atualização anual dos subsídios; 16. Respeito a promoções e remoções; 17. Reavaliação de atribuições para um fluxo mais equilibrado e melhor distribuição de estrutura e apoio. **Governança e transparência das decisões** - 18. Gestão de dados com ampliação do suporte à Corregedoria para acompanhamento do acréscimo de atividades decorrentes da expansão institucional; 19. Empenho no alcance de fontes extraorçamentárias; 20. Revisão do regimento interno da Defensoria Pública; 21. Promover maior publicidade das informações e ações institucionais.

LAURA FAGURY

Sou Laura Fagury, ingressei em 2000, fui presidente ADEP (dois mandatos), vice-presidente, e diretora de eventos. Na ANADEP integrei a diretoria em dois mandatos, além de diretora especial de convênios, idealizei carteira da ANADEP em parcerias com cada associação, para utilização dos convênios de cada estado, coordenei o I Encontro dos defensores dos Júri, o Seminário Defensoria Pública e Segurança Pública e o IV Seminário Internacional Defensoria Pública e Proteção do Consumidor, além de exercer relatoria das 100 Regras de Brasília. Ajuizei MS para desvincular defensores públicos da OAB; presidi a primeira greve histórica da Adep (30 dias em 2005), tendo como pauta: realização de concurso, respeito ao defensor público e ao cidadão, eleição para DPG e remuneração condizente, pautas conquistadas. A turma/2006, e todas as demais, são fruto da nossa greve, e da liderança, diálogo e respeito com a categoria.

Particpei da luta pela implementação da autonomia da DPE-BA (Lei nº 26/2006), LC nº 132/2009, e de diversas lutas, implantação da DP/SP e DP/SC, e melhoria de remuneração em vários estados. Particpei primeiro GTI entre DPE e ADEP que resultou em modificações à Lei 26/2006, melhoria salarial expressiva, nunca vista até a presente data. Combati, com ACP, as defensorias públicas municipais, e na minha gestão foi adquirida primeira sede da ADEP. A nossa ADEP lutou contra a expulsão dos colegas da comarca de Itabuna, que inclusive, através do colega Walter pois fixada uma placa na entrada da nova sede, em agradecimento ao meu apoio.

Laborei em São Filipe, Conceição de Almeida, Sapeaçu e Salvador. Aqui, atuei na 15ª Vara Cível, 12ª Vara de Família, 6ª Vara de Família, 3ª e 4ª Juizado Criminal de Itapuã, e também, como designada, 2ª e 4ª Câmaras do TJ, Secretaria Especial e o Tribunal Pleno. Atualmente estou na 30ª DP (Família). Fui a primeira defensora pública eleita a integrar o FAJDPE/BA. Fui candidata a DPG, integrando lista tríplice na eleição/2010. Recebi convites para coordenar Direitos Humanos (2005), e duas vezes, corregedora-adjunta, mas declinei. A experiência e a vontade de trabalhar em prol do fortalecimento do Estado Defensor, com união, ética e transparência, balizam minha candidatura, e por isso, peço seu VOTO, que honrarei diuturnamente. Obrigada.



RAFSON XIMENES

Olá! Sou Rafson Ximenes, Defensor Público desde 2007. Passei pelas Comarcas de Itabuna, Salvador, Jequié e Camaçari. Fui membro do Conselho Superior da Associação dos Defensores Públicos. De 2015 a 2019 fui Subdefensor Público Geral. Desde 2019 sou Defensor Público Geral.

Tive a oportunidade de participar ativamente de grandes marcos históricos da Defensoria Pública, como a aprovação da Emenda Constitucional 80, que trouxe a iniciativa de lei, a implantação da folha de pagamento própria da instituição, a criação da Unidade Móvel, a Criação do GT de Igualdade Racial, a implantação das substituições cumulativas, a desvinculação da Defensoria Pública do poder Executivo junto ao TCE, a ampliação da cobertura da Defensoria, a ampliação do quadro de defensores, a ampliação da quantidade de defensores e servidores em quase todas as comarcas, a recomposição do auxílio alimentação, a inauguração de 7 regionais, a criação de 13 cargos de Instância Superior, a elaboração do 1º Plano Estratégico da Defensoria Pública, a elaboração do 1º Plano de Expansão da Defensoria, a aprovação do Regimento Interno, a criação do Diário Oficial da Instituição, entre outros.

Com a experiência que tenho, pretendo enfrentar os desafios que surgem para o próximo biênio, dividindo as propostas em 5 eixos: carreira, formação, fortalecimento institucional, organização interna e diálogo com a sociedade. Cada um desses tópicos será destrinchado durante a campanha, mas todos são importantes e estão interligados. A nossa Instituição cresceu muito e discursos simples não resolverão os seus problemas, que são complexos. Vivemos um período de crise sanitária e econômica. Precisaremos, mais do que nunca, de seriedade.

Desejo a todos e todas uma eleição limpa, baseada em debate de ideias. A Defensoria Pública é maior do que qualquer vaidade. É hora de nos unirmos para enfrentar os verdadeiros e grandes obstáculos que se colocam à nossa frente.

Conto com vocês!"

TEREZA CRISTINA ALMEIDA FERREIRA

Para a candidata Tereza Cristina Almeida Ferreira, seu histórico profissional se confunde com a própria história da Defensoria Pública do Estado da Bahia. Formada em Direito pela UFBA, tornou-se defensora pública após ter sido aprovada em uma seleção pública realizada em 1984. Na época, passou a atuar na Coordenação de Assistência Judiciária (CAJ) e, com a criação da DPE, no final do ano seguinte, foi incorporada ao novo órgão.

Responsável pela reestruturação da Associação Estadual dos Defensores Públicos do Estado da Bahia (ADEP-BA), foi sua presidente por dois mandatos (2002/2004 e 2004/2006). Seu trabalho frente à ADEP resultou em uma série de articulações junto à Assembleia Legislativa e à bancada de parlamentares federais baianos em busca da autonomia administrativa e financeira da Defensoria Pública.

Com esta trajetória, Tereza foi a mais votada nos dois primeiros processos eleitorais autônomos e democráticos ocorridos na Defensoria baiana para a constituição das listas tríplices a serem submetidas ao governador do Estado, Jaques Wagner, que acabou a escolhendo como Defensora Pública Geral por duas vezes, para os biênios 2007/2008 e 2009/2010. Neste período, foi a primeira baiana e nordestina a presidir o Conselho Nacional dos Defensores Públicos Gerais, também por dois mandatos.

Com o lema 'mais que um nome, um ideal de Defensoria para a Bahia', Tereza Cristina considerou que, "em meio a tantos ataques e desrespeito institucional, para construirmos o futuro da Bahia Defensora Pública precisamos resgatar nossos valores, as bandeiras de luta que ainda não concretizamos, além de valorizarmos os parceiros de diferentes etapas. Não podemos descartar os princípios institucionais, que são a própria razão de existir da Defensoria, tampouco esvaziar as prerrogativas da carreira. Não podemos nos perder num pragmatismo desmedido, o qual nos deixe refém dos quereres de outras instituições e agentes políticos. Chegou a hora de resgatarmos o nosso ideal de Defensoria e nos comprometemos, de maneira real, com a nossa instituição e com o povo da Bahia!"



ELEIÇÃO DIA 29/01/2021